



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

M O Ç Ã O

A SITUAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DO PAÍS

Considerando a insustentável situação económica e social que o país atravessa, resultante da aplicação pelo atual governo das medidas constantes no memorando da Troika.

Considerando que a orientação ultraliberal que vem a ser seguida pelo governo do PPD/PSD e do CDS/PP tem obtido resultados económicos e sociais verdadeiramente desastrosos, que se refletem na falência este ano de milhares de micro, pequenas e médias empresas, e no aumento galopante do desemprego que já atinge mais de 16%.

Considerando que as medidas já anunciadas para o orçamento de 2013, indiciam que o governo ignora por completo a equidade fiscal nos sacrifícios exigidos aos portugueses, já que prevê alterar os escalões do IRS e aumentar de modo substancial as taxas intermédias deste imposto, ao mesmo tempo que permite a baixa tributação dos dividendos das operações bolsistas, não tenciona aumentar o imposto sobre os capitais e não tributa os offshores, mantendo assim o espaço para continuação do branqueamento de capitais e para a grande evasão fiscal.

Considerando que a orientação política seguida e continuada de mais austeridade e empobrecimento para o país, comprovadamente leva a uma espiral contínua de mais recessão económica e crise social e ao total descontrolo das contas públicas, com o *deficit* deste ano a ultrapassar os 6%, em vez dos 4,5% previstos.

Considerando que o atual governo só entende o resgate financeiro em curso como um meio de agressão permanente aos direitos alcançados pelos trabalhadores depois de 25 de Abril e que a maioria das medidas em curso viola de modo grosseiro a constituição da República Portuguesa, tais como a redução dos salários, a diminuição das prestações sociais, as taxas moderadoras na saúde, os cortes drásticos na educação e o estrangulamento financeiro das autarquias locais, mantendo os privilégios das rendas absurdas das PPP e outros contratos com grandes grupos económicos e financeiros, ruinosos para o país.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BENAVENTE

Considerando que a grande indignação popular, que se seguiu às medidas imorais e abusivas que o atual governo anunciou com pompa e circunstância para a TSU, ao querer transferir diretamente do trabalho para o capital cerca de 3 milhões de euros, levou ao recuo e ao abandono das alterações previstas para a Taxa Social Única.

Tendo em conta as considerações expostas, a Assembleia Municipal de Benavente, reunida em sessão ordinária no dia 26 de setembro de 2012, decide:

1. Rejeitar a atual política ultraliberal em curso e reclamar por uma nova orientação política democrática e patriótica, que leve o país ao crescimento económico e à criação de emprego.
2. Exortar os cidadãos do Município de Benavente a participarem na jornada de luta convocada pela CGTP, para o próximo sábado, dia 29 de setembro, em Lisboa.

Esta moção deverá ser enviada ao Senhor Presidente da República, à Senhora Presidente da Assembleia da República, a todos os grupos Parlamentares e à Comunicação Social e Regional.

Benavente, 26 de setembro de 2012

Assembleia Municipal de Benavente

Presente à IV Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 26.09.2012. -----
Apresentada pelos autarcas eleitos da CDU. -----
Aprovada, por maioria, com 4 (quatro) votos contra, dos autarcas eleitos pelo PSD e pelo CDS/PP, 3 (três) abstenções dos autarcas eleitos pelo PS e 16 (dezassex) votos a favor dos autarcas eleitos pela CDU, e pelo BE. -----
Benavente, 02 de outubro de 2012. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Benavente

-Carlos Alberto Salvador Pernes-